

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 2 – 1ª Sessão Ordinária 2014

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Abril 2014, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, por convocatória individual de treze de Abril de 2014, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2014, no Auditório do Centro Cívico de Avioso Santa Maria, da Junta de Freguesia do Castelo da Maia, sito na Rua de Avioso, nº 75, 4475-617 Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

1. Período antes da ordem do dia;
2. Aprovação da ata da sessão anterior;
3. Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia;
4. Aprovação de Taxas;
5. Aprovação do Relatório de Contas de 30/09/2013 a 31/12/2013;
8. Período depois da ordem do dia: intervenção do público.

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir a ausência, devidamente comunicada e justificada, do Sr. Deputado Maurício Fernandes de Oliveira Ramos.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luis Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes, reiterando a importância da sua presença.

Referenciou a ausência do Sr. Deputado Maurício Ramos, devida a motivos profissionais, e informou que, para sua substituição, foi convocado o elemento seguinte da lista. Assim, e na impossibilidade de estar presente a Sra. Deputada Alexandrina Santos, foi convocado o Sr. Deputado Marco Bruno Barros Correia. Questionou sobre a necessidade da confirmação da identidade do mesmo e, na ausência de qualquer intenção, deu início à ordem de trabalhos.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Período antes da ordem do dia, O Sr. Presidente da Assembleia deu conta da sua enorme satisfação em realizar esta Assembleia na extinta Freguesia de Avioso Santa Maria, informando que a rotatividade da realização das mesmas continuaria.

Informou que, como tinha sido anunciado na última Assembleia, foi efetuada pelos Srs. Deputados de Assembleia uma visita às sedes das Juntas de Freguesia extintas, acompanhada de alguns membros do atual Executivo. Referiu o vasto Património da atual Junta de Freguesia do Castelo da Maia como sendo um grande potencial e agradeceu a o modo como os Srs. Deputados compareceram e participaram nesta visita de trabalho.

Informou que, relativamente à questão da aprovação do Orçamento na última Assembleia, e após consulta de alguns pareceres, considera ter sido respeitada e cumprida a Lei.

Relativamente ao dia 25 Abril, fez uma saudação associada ao mesmo e referiu as importantes alterações que esta data conferiu ao poder local e à Democracia, considerando que a generalidade do povo português, mesmo passados quarenta anos, se identifica com o 25 de Abril.

Questionou sobre quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, tendo-se inscrito Pedro Campos e Armindo Moutinho.

Para a apresentação de Moções, inscreveram-se José Eduardo Azevedo, António Henrique Teixeira, Pedro campos, Idalina silva e Joana Magalhães.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Pedro Campos que, após saudação dos presentes, fez questão de informar que o Castelo da Maia tem sido bastante mencionado na Comunicação Social pelo facto da não conclusão das obras na Escola Secundária, pretendendo assim saber quais as ações tomadas pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal sobre este assunto. Questionou também qual o ponto de situação sobre a instalação da sede de Junta no centro do Castelo da Maia.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que, após saudar os presentes, indicou que o motivo pelo qual solicitou o uso da palavra prende-se com o encerramento de uma passagem pública em Barca. Referiu que a Câmara Municipal é conhecedora de toda a situação e que, no presente momento, existe um bloqueio de passagem entre 15 e 20 metros, solicitando um ponto de situação ao Sr. Presidente da Junta.

Referiu também que existe um grande caudal de água, a céu aberto, em frente às Tintas Titam, sendo necessário resolver a situação pois esta impede a circulação pé de pessoas por ali.

Teceu ainda algumas considerações sobre o facto da Freguesia do Castelo ser uma das maiores do Concelho e nada ali se passar! Considera haver uma grande inatividade e indica como principal culpando o programa de atividades apresentado pelo atual Executivo. Solicitou maior intervenção em Barca, nomeadamente ao nível dos lavadouros, Monte de Santa Cruz, marcação de lugares para deficientes e rebaixamento de rampas.

A 1ª Moção (Anexo IV), relativa à requalificação da Estrada Nacional 14, foi apresentada pelo Sr. Deputado José Eduardo Azevedo que, após cumprimentar os presentes, passou a informar que esta visa a intervenção prioritária na requalificação das acessibilidades da EN14 em alternativa à construção de uma variante a esta via, e que passou a ler.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou se alguém se opunha a esta Moção, ao que ninguém se manifestou.

O Sr. Deputado Paulo Rocha solicitou intervenção para a sua discussão, considerando grave o que se passa na EN14 pois, sendo esta um eixo estratégico, o governo decidiu criar uma variante alternativa e agora volta atrás dizendo que apenas a irá remendar. Considera necessário que o Executivo manifeste a importância de uma variante para o Castelo e pede intervenção junto da Câmara Municipal e demais Órgãos necessários para não se abdicar da variante alternativa.

O Sr. Deputado José Eduardo refere que a Moção apresentada é uma recomendação a ter em conta e que todos devemos lutar pela nossa Freguesia e pelo nosso Concelho.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que esta traduz uma recomendação feita a todos e colocou a mesma a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Dado que três das Moções seguintes se referiam ao mesmo tema – voto louvor ao Castelo da Maia Ginásio Clube, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que a discussão das mesmas fosse efetuada em conjunto, propondo, de seguida, a sua leitura.

O Sr. Deputado António Henrique Teixeira usou da palavra e, após saudação dos presentes, leu o seu voto de louvor (Anexo V).

Continuou com a apresentação o Sr. Deputado Pedro Campos, que também leu o voto de louvor apresentado pela Força Política “5 Pelo Castelo” (Anexo VI).

Por último, apresentou a Sra. Deputada Idalina Silva o voto de Louvor ao Castelo da Maia Ginásio Clube proposto pelo conjunto das forças políticas “Coligação Sempre pela Maia e PS” (Anexo VII).

O Sr. presidente da Assembleia questionou se alguém se opunha à aceitação das Moções e, na ausência de qualquer recusa, colocou a questão de ser interessante agrupar as Moções numa só, de total consentimento, e ser apenas uma subscrita por todos os elementos da Assembleia, o que obteve a total concordância por parte dos Srs. Deputados.

O Sr. Presidente da Assembleia leu a versão final da Moção, que submeteu a votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade** (Anexo VIII).

A Sra. Deputada Joana Magalhães, em representação das forças políticas Coligação Sempre pela Maia e PS concluiu a apresentação de Moções com a leitura de um documento de congratulações ao Sr. Presidente da Direção da Maiêutica e ao Sr. Presidente do Conselho de Direção do ISMAI em virtude do recente reconhecimento de interesse público deste Instituto Superior, e que lhe conferiu a natureza de Instituto Universitário (Anexo IX).

A Moção foi colocada à discussão e votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

O Sr. Presidente da Assembleia manifestou a sua satisfação pelo facto de considerar que as Moções apresentadas terem sido de bastante interesse para a Assembleia. Também referiu a importância das questões inicialmente apresentadas, nomeadamente no que respeita às obras de requalificação da Escola Secundária, pelo que concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para que este se pudesse pronunciar sobre os pontos mencionados anteriormente pelos Srs. Deputados.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, após saudar os presentes, informou que, relativamente às obras da Escola Secundária, o processo está a ser liderado pela própria Escola e Associação de Pais e que constituiu uma comissão específica para tratar do assunto com a "Parque Escolar". Informou ainda que, ao que sabe, as obras serão reiniciadas a curto prazo.

Quanto à instalação da sede de Junta no Centro do Castelo da Maia informou que este é um assunto que não se encontra esquecido, mas que ainda não se encontra resolvido.

No que respeita às questões colocadas pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho, e no que se refere ao encerramento da passagem pública, este é assunto de desentendimento entre famílias, que se arrasta há já longa data, e que a Câmara Municipal está a tentar resolver. Sobre a falta de água no lavadouro e do caudal de água junto às Tintas Titan vai de imediato verificar o que se passa e resolver a situação. Por último e quanto a nada acontecer no Castelo, discordou com a opinião do Sr. Deputado Armindo Moutinho dizendo que, a seu tempo, os Castelenses irão verificar quais as aspirações deste Executivo.

No segundo ponto - Aprovação da ata da sessão anterior, o Sr. Presidente da Assembleia informou que, como a ata já tinha sido previamente distribuída pelos Srs. Deputados, se abstém da sua leitura, submetendo a mesma a aprovação imediata.

A ata foi **aprovada por maioria, com duas abstenções,** dos Srs. Deputados António Henrique Teixeira e Marco Correia, justificadas pelo facto destes não terem estado presentes na última Assembleia.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia, e que respeita às atividades da mesma durante o período de tempo entre um de Janeiro e trinta e um de Março de dois mil e catorze, conforme consta em documento anexo (Anexo X), entretanto já distribuído pelos Srs. Deputados de Assembleia.

O Sr. Presidente da Junta de freguesia usou da palavra e fez um breve resumo das intervenções efetuadas, entre outras mencionou a requalificação do muro do Sto. Ovídio, várias intervenções ao nível da colocação de cubos em algumas ruas, estudos e projetos para requalificação do Monte de Sto. Ovídio e Mercado do Castelo, a existência de candidaturas QREN em parceria com a Câmara Municipal, o estabelecimento de protocolos ao nível cultural com alguns grupos de teatro

Maiatos, apoios diversos a Associações e coletividades. Disponibilizou-se para eventuais esclarecimentos adicionais.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre eventuais esclarecimentos, ao que se inscreveram Armindo Moutinho e Marco Correia.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra mencionando que, após ouvir o relato efetuado pelo Sr. Presidente da Junta, ficou a saber o mesmo, esclarecendo que considera que o que foi feito não tem visibilidade nenhuma e que não existem quaisquer atividades lúdico-sociais.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e transferiu a palavra para o Sr. Deputado Marco Correia.

Este, após cumprimentar os presentes, informou que a sua intervenção iria ser feita na qualidade de jovem Castelense.

Tendo assistido a anteriores Assembleias das Freguesias extintas, fica espantado que as pessoas façam referências a problemas que já existem há muito tempo, exigindo ao atual Executivo que os resolva num curto espaço de tempo. Considera a tarefa de resolução dos problemas desta Junta muito complexa e que o atual Executivo está a praticar uma política de proximidade. Considera que a localização da sede não deva ser uma preocupação para os Castelenses, mas sim os exemplos de atuação do Executivo da Junta, nomeadamente ao nível da transparência de contas e atitudes. Referiu que ninguém se deve esquecer que este Executivo herdou as extintas Freguesias com os seus problemas e os seus funcionários.

Como jovem considera grave algumas questões que têm sido colocadas e informa que a sua grande preocupação é saber qual o apoio que a Junta de Freguesia irá dar aos seus Fregueses.

Congratulou ainda o Executivo pelo trabalho que tem vindo a desenvolver e considera a criação do Site da Junta de Freguesia um bom exemplo disso mesmo.

Concluiu referindo que o atual Executivo está a fazer uma política estruturada de valorização, pelo que, como jovem Castelense, se encontra perfeitamente descansado.

No quarto ponto – Aprovação de taxas, e pelo facto de estas não terem sido presentes à Assembleia de Freguesia anterior, aquando da aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas, o Executivo da Junta de Freguesia solicitou a ratificação das taxas referentes à utilização de espaços propriedade da Junta de Freguesia, conforme documento anexo (Anexo XI).

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum dos Srs. Deputados queria intervir, ao que se manifestou Armindo Moutinho.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho referiu que voltava a haver insensibilidade social nas taxas apresentadas, nomeadamente no pagamento de salões para atividades sem fins lucrativos.

Questionou se, quando as Escolas, Associações de Pais ou Associações Desportivas tivessem necessidade de usar os salões, iriam ser cobradas taxas à hora. Referiu que considera que estas taxas implicam a anulação das pessoas e pediu para ser efetuada uma reflexão sobre o assunto pois sente-se muito desiludido com o mesmo, manifestando a sua intenção de votar contra.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta, que, apesar de manifestar respeito pela opinião do Sr. Deputado Armindo Moutinho, lamenta as coisas que o mesmo disse, pois não correspondem à realidade. Este não interpretou o documento de forma correta e está a fazer mau juízo do mesmo.

De imediato o Sr. Deputado Armindo Moutinho solicitou novamente a palavra para direito de resposta, sendo que a mesma não lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, por considerar que tal não se justifica e alegando razões institucionais. Dado que não foi colocada nenhuma questão não haverá direito de resposta. Também a ordem não foi colocada em causa, logo não haverá permissão para intervenção. Todas as opiniões são consideradas e as discordâncias serão somente e apenas isso.

A proposta de taxas foi colocada a votação, tendo **sido aprovada com 4 votos contra.**

No quinto ponto – Aprovação do relatório de contas de 30/09/2013 a 31/12/2013, foram apresentados os documentos de Prestação de contas relativas a 2013 (Anexo XII e Anexo XIII). Foi também apresentado o resumo do inventário à data de 31/12/2013 (Anexo XIV)

A palavra foi concedida ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para eventuais esclarecimentos sobre os documentos, sendo que o mesmo não considerou serem necessários.

Questionados os Srs. Deputados sobre se existiam intenções para esclarecimento de dúvidas sobre os documentos, inscreveram-se Armindo Moutinho, Susana Moutinho e António Henrique Teixeira.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra e considerou o orçamento apresentado como um desapontamento. Voltou a referir o problema relacionado com as dúvidas sobre as contas de Barca e identificando como grandes responsáveis os cinco membros do atual Executivo.

Questionou sobre qual o intuito de Barca estar tão evidenciada no presente orçamento. Considerou não ter havido frontalidade na última Assembleia, o que, na sua opinião, só coloca em causa os membros do Executivo.

Referiu uma verba que assume ter sido atribuída à Associação de Pais, Associações desportivas e subsídios para as festas de Barca. Considerou que o “tal buraco” de que tanto se fala foi relativo às verbas mencionadas e que o dinheiro das Juntas de Freguesia é para ser gasto com as gentes das mesmas.

A palavra foi transferida para a Sra. Deputada Susana Moutinho que teceu algumas considerações sobre o orçamento apresentado. Falou dos valores das receitas e das despesas, considerando que está a ser gasto muito pouco com as Associações e Instituições da freguesia, o que considera desproporcional, pois educação, desporto e ação social devem ser prioritárias. Existem duas rúbricas para atividades culturais e recreativas e para as Escolas que não foram gastas e que, na sua opinião, deveriam ter sido usadas na Época Natalícia.

O Sr. Deputado António Henrique Teixeira usou da palavra e pediu um esclarecimento sobre o que significa “Abono para falhas”. Pediu ainda que lhe seja facultado o mapa de pessoal afeto à Junta. Considerou que o relatório de contas estava muito bem feito e deu os parabéns à pessoa que o executou.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que este efetuasse os devidos esclarecimentos solicitados.

Este, relativamente ao Sr. Deputado Armindo Moutinho, disse não entender qual a necessidade de tanta justificação e referiu não haver qualquer “fixação” por Barca. No que respeita às questões da Sra. Deputada Susana Moutinho, agradece os reparos e lembra que se está a falar de muito pouco tempo de gestão. Informou que o orçamento apresentado foi o transposto das últimas Juntas, pelo que não há muito mais a dizer sobre o assunto. Referiu não resistir a falar sobre as festas de Natal e sobre o facto de cada Ex Junta de Freguesia ter hábitos diferentes relativamente às mesmas. Algumas não apoiavam nada e outras apoiavam largamente. Referiu que o rigor de gestão tem agora de ser outro e que os critérios de apoio terão de ser definidos para serem uniformes.

No que respeita ao Sr. deputado António Henrique, esclareceu que o “Abono para falhas” refere-se a pagamentos extras de TSU e Segurança Social.

O Sr. Armindo Moutinho solicitou novamente intervenção com o objetivo de defender a sua honra. Considerou-se desonrado com as palavras do Sr. Presidente da Junta e esclareceu que se sente incomodado e desonrado com a questão do tão falado “buraco de Barca”.

O Sr. Presidente de Assembleia submeteu o relatório a votação, tendo o mesmo sido **aprovado com 9 votos a favor e 4 abstenções.**

Foram solicitadas declarações de voto por parte dos Srs. Deputados Paulo Rocha e Susana Moutinho.

O Sr. Deputado Paulo Rocha usou da palavra para referir que, como o presente relatório de contas se refere a um orçamento sobre o qual não concordou, abstêm-se de agora o aprovar.

A Sra. Deputada Susana Moutinho leu a sua declaração de voto, em que enuncia as razões que justificam a abstenção de votação sobre o documento, pelo grupo “5 Pelo Castelo” (Anexo XV).

Por último, **no sexto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público**, o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs. Armando Duarte Pacheco, Maria de Lurdes Vieira de Sá, António Correia Lima e Marta Luísa Ferreira Nogueira.

O Sr. Armando Duarte Pacheco usou da palavra informando que, tendo constatado no decorrer da reunião a “existência de muito dinheiro no Castelo”, solicita a conclusão de uma obra em Gondim, onde cortaram árvores e deixaram os cepos que precisam ser retirados e o pavimento recolocado. Também pediu a reparação do revestimento da capela de Gondim que, apesar de já ter sido arranjada, já se encontra novamente danificada.

Continuou no uso da palavra a Sra. D. Maria de Lurdes Vieira de Sá que questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a falta de água no fontanário de Barca. Também pediu um esclarecimento relativo ao funcionamento das campas no Cemitério de Barca e ao fim de que tempo pode remir. Também chamou a atenção para o facto de, no local onde mora atualmente - junto ao Ginásio do Castelo, existirem árvores por podar, raizeiros de uma palmeira que se encontram a danificar caixas de saneamento, falta de iluminação pública, estacionamento não definidos e passeios com necessidade de reparação.

O Sr. António Correia Lima identificou-se como sendo porta-voz de um grupo de moradores da travessa de Santa Cruz em Barca e indicou o fecho da passagem pública neste local como sendo o motivo que o fez solicitar a sua intervenção na Assembleia. Referiu que as pessoas do local estão revoltadas e querem uma solução. Referiu que o facto já foi reportado à Junta de Freguesia e aguardam que seja tomada uma atitude. Tanto quanto sabe ainda não foi nenhuma reunião agendada pela Câmara Municipal com os moradores e solicita ajuda no agendamento da mesma. Pretende assim evitar que a população se revolte ainda mais e vá para a Câmara fazer a dita “justiça popular”.

Por último interveio a Sra. D. Marta Luísa Ferreira Nogueira que, na qualidade de membro da Associação de Pais de uma Escola EB1/JI da Freguesia, questiona sobre se já se encontra definida a verba de apoio para as Escolas e de que forma esta será efetuada. Questionou ainda se é intenção deste Executivo continuar a ceder materiais de limpeza para as Escolas e cabazes para as famílias carenciadas da Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia passou a esclarecer as questões colocadas. No que respeita ao Sr. Armando Pacheco, informou que, no tocante a Gondim, os cepos iriam ser entretanto retirados e o pavimento rebaixado, sendo que tal ainda não tinha sido efetuado devido ao mau tempo que se tinha vivido. A conclusão destas obras está prevista para o mês de Maio. Também, e quanto ao revestimento da Capela, está a ser estudada uma solução definitiva.

Quanto às dúvidas e solicitações apresentadas pela Sra. D. Maria Vieira de Sá, desconhece o porquê de não existir água no fontanário de Barca, pelo que o mesmo será verificado e resolvido. Quanto ao funcionamento das Campas de remissão, este é um assunto que preocupa o Executivo, pois ao contrário de outros Cemitérios, o de Barca não tem possibilidade de alargamento. Assim, vão tentar implementar medidas que permitam agilizar as situações pendentes.

A intervenção nas árvores que mencionou já foi feita em parte e irá continuar a ser. Quanto às restantes anomalias irão ser verificadas e resolvidas.

De seguida fez um ponto de situação ao Sr. António Correia Lima sobre a situação da passagem pública de Barca. A situação já foi abordada com a Câmara Municipal, que se encontra a resolver, mas tentará novamente agendar uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara para lhe falar no assunto.

Informou que já foi tentado pela Junta chegar a um acordo com a família em questão para que esta mantivesse a passagem aberta, o que funcionou durante algum tempo, mas que agora não se verifica.

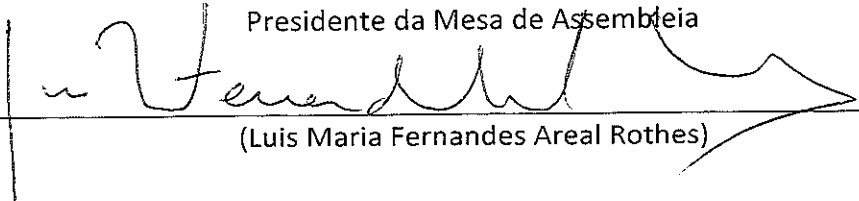
No que respeita à Sra. D. Marta Ferreira, esclareceu que remeteu a todas as Escolas e Associações de Pais um ofício esclarecendo todas estas questões. Informou que foi atribuído um subsídio de 4€ por aluno, de forma a uniformizar e que a Escola requisita, conforme as suas necessidades, o material e o valor deste vai sendo deduzindo no seu saldo. A cedência de material irá continuar da mesma forma, bem como os cabazes de Natal.

Após estes esclarecimentos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia pediu para efetuar a apresentação da página de internet da Junta de Freguesia, ação que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente de Assembleia.

Enquanto decorreram os preparativos para a apresentação da página de internet da Junta de Freguesia, O Sr. presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos os presentes e o modo como decorreram os trabalhos. Informou também que as Assembleias continuariam a ser rotativas, mas que ainda não sabe qual o local da próxima, sendo que as atas das mesmas serão públicas, bem como os seus anexos. Agradeceu a colaboração das companheiras de Mesa, o modo como os Srs. Deputados e Srs. Membros do Executivo participaram na Assembleia, bem como de todos os presentes. Considerou fundamental a presença de todos e dos contributos dados. Concluiu desejando a todos Excelente 2014, com tudo de bom.


Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de freguesia foram encerrados pelas 24 horas e 30 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



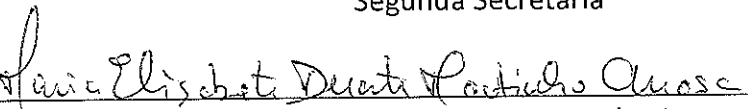
(Luis Maria Fernandes Areal Rothés)

Primeira Secretária



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária



(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)